

sobre tudo

A PANDEMIA ANUNCIADA

Matheus D'ávila Schmitt⁶⁶

Maria Eduarda de Melo Vieira⁶⁷

1. Apresentação

Pandemia (2020) é uma série documental da plataforma de streaming Netflix que narra os esforços que vêm sendo realizados no combate, prevenção e tratamento de doenças virais com potencial de afetar drasticamente a população humana (Figura 1). Sejam esses vírus emergentes, nunca antes identificados, ou reincidentes, que estão atrelados a problemas sazonais, a série deixa claro que uma vigília constante é necessária quando se objetiva evitar que vidas sejam perdidas.

⁶⁶ Licenciado em Ciências Biológicas. Realiza mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da UFSC. Contato: matheusdschmitt@hotmail.com

⁶⁷ Licenciada em Ciências Biológicas. Realiza mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da UFSC. Contato: ddudamelo@gmail.com

Figura 01: Capa do documentário Pandemia (2020)



Fonte: ZEROPOINTZERO (2020).

Na série, são apresentados diversos sujeitos que, de uma forma ou outra, estão relacionados com a temática das doenças virais. Em cada um de seus seis episódios, cada um com duração aproximada de 50 minutos, fragmentos da vida desses sujeitos são apresentados e é permitido ao telespectador acompanhar suas rotinas no que tange à problemática das epidemias. Essa característica é bastante marcante no documentário, visto que, ao invés de perseguir unicamente um tema, as narrativas pessoais, que comovem, envolvem e fazem refletir, são apresentadas. Dentre os principais sujeitos que têm suas vidas e trajetórias documentadas nos episódios da série, destacam-se profissionais da área da saúde, cientistas e ativistas.

A qualidade estética e o poder em manter o telespectador atento e interessado destacam-se como pontos fortes do documentário e, apesar de ter classificação indicativa de 12 anos, a série apresenta situações e cenas que chocam em diversos sentidos. A produção é um convite para compreender como pessoas de diferentes etnias e hábitos relacionam-se com os vírus e como diferentes países têm atuado no combate e prevenção de epidemias e doenças em geral, deixando bastante evidentes as desigualdades sociais existentes.

2. Resumos

2.1 RESUMO EPISÓDIO 1: ELA NOS CAÇA

Anualmente, em diversos países, o vírus influenza vem levando milhares de pessoas à morte. Reflete-se sobre os impactos que uma pandemia poderia ter no presente, visto que a população humana cresceu vertiginosamente e está muito mais conectada do que há 100 anos, quando a gripe de 1918 matou milhões. Esse episódio apresenta como médicos dos EUA e Índia vêm se esforçando para atuar no combate à gripe. Os problemas de estrutura e a carência de profissionais são destacados como questões que dificultam ações mais efetivas. Como perspectiva de prevenir a ocorrência de surtos, são apresentados cientistas que trabalham no desenvolvimento de uma vacina universal para gripes, mas que sofrem com dificuldades de financiamento.

2.2 RESUMO DO EPISÓDIO 2: A PANDEMIA É AGORA

Apesar dos esforços empreendidos na criação de vacinas seguras, neste episódio, enfatizam-se os movimentos antivacina. Com o crescente número de adeptos ao movimento, cresce também o número de crianças com sarampo nos EUA. No contraponto de quem nega que seus filhos sejam vacinados, na fronteira dos EUA, é apresentada a passagem de imigrantes por centros de acolhimento que realizam, entre outras ações, a vacinação, mas que carecem de recursos. Outra situação destacada é a epidemia de ebola no Congo e os esforços que vêm sendo desenvolvidos para lidar com a alta transmissibilidade desse vírus. Dá-se destaque aos movimentos de violência contra as equipes de saúde, que são culpabilizadas pela

doença. No que se relaciona ao desenvolvimento da vacina universal para gripe, definem-se os rumos para testes em suínos.

2.3 RESUMO DO EPISÓDIO 3: PROCURE, NÃO ESCONDA

Nesse episódio, destacam-se os surtos de gripe que fecharam escolas e tiveram diversos impactos no EUA e na Índia, em 2019. Visando encontrar possíveis vírus causadores de epidemias antes que eles as causem, cientistas no Líbano e EUA monitoram aves e morcegos para prevenção de uma infecção humana. Os locais de confinamento de animais para consumo são vistos como espaços onde é necessária grande atenção, visto que a proximidade entre os animais pode possibilitar altas taxas de infecção e mutação dos vírus. Da mesma forma, em locais superpopulosos, a transmissão de doenças, como a gripe H1N1, na Índia, é bastante problemática, e a ação de profissionais da saúde é de extrema importância.

2.4 RESUMO DO EPISÓDIO 4: APEGUE-SE ÀS SUAS RAÍZES

Retoma-se a discussão sobre os movimentos antivacina dos EUA e seus possíveis impactos à saúde coletiva da população. Apresenta-se um projeto de lei que visa bloquear o acesso de crianças não vacinadas às escolas. Profissionais de saúde enfrentam problemas no Congo, onde alguns grupos armados são contrários às suas ações. Na Índia, discute-se sobre os impactos das mazelas sociais na saúde da população. Abordam-se alguns dramas da vida pessoal dos sujeitos que se dedicam ao combate e à prevenção de doenças. No centro de acolhimento aos imigrantes nos EUA, a carência de vacinas apresenta-se como problemática constante. Também se dá prosseguimento à testagem das vacinas universais de combate à gripe.

2.5 RESUMO DO EPISÓDIO 5: REZAS PODEM FUNCIONAR

A dedicação que profissionais da área da saúde e pesquisadores precisam ter para realizarem com efetividade suas profissões compromete sua vida pessoal, e essa é a principal temática do episódio. Em decorrência do fechamento de hospitais nos EUA devido à falta de verbas, é votado um aumento nas taxas do comércio para que sejam destinados mais recursos aos hospitais da região. Tal aumento é aprovado pela população que se atenta, reconhece e necessita dos hospitais. Os experimentos com porcos para o desenvolvimento da vacina universal da gripe são preparados e realizados, mas, para que possam continuar com o projeto, são solicitados recursos para uma fundação que analisará uma possível concessão.

2.6 RESUMO DO EPISÓDIO 6: NÃO PAREM AGORA!

Os cientistas que atuam no desenvolvimento da vacina universal da gripe recebem recursos para continuar seus testes e obtêm resultados positivos nos testes já realizados. Uma médica funda um centro de saúde global para auxiliar o setor de saúde, mantendo a segurança de diversos países. Na Índia, apesar da epidemia de gripe, médicos obtêm sucesso no tratamento de pacientes. Outro cientista inicia trabalho em instituição que busca detectar ameaças virais desconhecidas. Na contramão dos avanços citados, a difícil carreira em um dos hospitais dos EUA leva à demissão de sua única médica e é interrompida a oferta de vacinas para imigrantes. Frente aos casos de gripe relatados, aponta-se que os países não estão prontos para lidar com ameaças de pandemias globais, mas que é necessária preparação. A segurança no uso das vacinas é uma das mensagens finais do documentário.

3. Análise dos episódios

No decorrer da série, por diversas vezes é anunciado que, em algum momento e em algum lugar, um vírus sofrerá mutação, passará a infectar humanos e causará efeitos drásticos a toda a humanidade. Esse apontamento presente na série não é novidade, uma vez que, por exemplo, há anos, cientistas vêm avisando sobre a possibilidade de ocorrer infecção humana por coronavírus (CHENG et al., 2007). A série, que retrata situações de 2019, avisa sobre uma situação que infelizmente veio a se efetivar e que vem deixando marcas irreparáveis ao redor do mundo inteiro.

Com a emergência de uma pandemia, no caso da covid-19, o aviso do documentário torna-se ainda mais relevante e continuará atual mesmo após o controle dessa situação, afinal, uma nova epidemia vai acontecer e, para lidar com ela, é necessária preparação para o enfrentamento de situações semelhantes ou até mesmo mais drásticas. Dennis Carrol, um dos cientistas apresentados no documentário, afirma que “toda epidemia é uma oportunidade de aprender”, e é bastante evidente que, em decorrência da situação vivenciada na atualidade, individual e coletivamente, novos hábitos e orientações foram construídos e vêm sendo implementados.

O uso constante de máscaras, o distanciamento social e a realização de higienização mais frequente das mãos são alguns desses novos hábitos individuais que vêm se tornando cada vez mais frequentes entre a população. No âmbito político, diversas autoridades vêm reforçando a importância de os sistemas de saúde estarem preparados para lidar com tais situações, e da ciência, em direcionar ações de monitoramento e combate a esses vírus potencialmente mortais. Entretanto, para além dessa situação de pandemia de covid-19, que provavelmente terá seu fim em poucos anos, é importante que se reflita sobre a durabilidade dessas ações, bem como sobre a

manutenção de uma consciência preventiva acerca da ocorrência de uma nova pandemia. Nesse sentido, lançam-se os questionamentos: após o controle da pandemia de covid-19, ações e verbas continuarão a ser desenvolvidas e destinadas às áreas da saúde e ciências? Métodos mais efetivos de detecção, comunicação e isolamento serão desenvolvidos? Os governantes continuarão a dar atenção a questões de saúde pública? Ou será aguardado que um novo vírus, talvez mais mortal, espalhe-se, infecte e mate para que ações sejam novamente tomadas?

Além disso, outra discussão que merece ser destacada refere-se ao modo como a pandemia de covid-19 afetou a população, uma vez que vivenciar tal situação era uma realidade distante para grande parte dela. Talvez, também por conta disso, não raro se observam movimentos de resistência às medidas de controle da doença. É bastante frequente, em diversas capitais do Brasil, observar pessoas que se negam a utilizar máscaras, mesmo quando obrigatório; que se fazem presentes em movimentos que geram aglomerações evitáveis; que não acreditam na existência ou periculosidade da doença e que, a todo o momento, negam os números publicados pelos órgãos competentes e pela ciência. Ficam evidentes, a partir das situações destacadas, problemas estruturais da sociedade, que demandam atenção e reflexão.

As indagações mencionadas, frutos de reflexões proporcionadas pela série, bem como a própria situação posta, apontam para a necessidade de dar visibilidade a aspectos que, no passado, pudessem ser vistos como desnecessários. Um espaço de fomento a esse tipo de discussão é a escola, onde, através das disciplinas escolares, é possível discutir a situação pandêmica sobre diferentes perspectivas. Seja a partir de um viés biológico, histórico ou sociológico, seja tratando a temática de maneira interdisciplinar, é importante que se discuta sobre o tema, visando à formação dos

estudantes acerca das questões que envolvem a pandemia. Ainda, é importante que se destaque que, para além das medidas de saúde coletiva, acompanhar o desenvolvimento de políticas públicas de educação, ciência e saúde, bem como eleger governantes melhor preparados depende, também, de ação e da movimentação popular.

Os apontamentos e reflexões proporcionados pela série são relevantes principalmente para o contexto atual. Para além do aspecto de fruição da obra, ela informa o telespectador sobre diversas situações que, no passado, poderiam ser ignoradas, mas que se tornaram importantes e merecem ser destacados no presente. Por essas características, destaca-se o potencial da obra para com o desenvolvimento de atividades pedagógicas que visem discutir pandemias, saúde pública e temáticas relacionadas.

Referências

CHENG, Vincent C. C.; LAU, Susanna K. P.; WOO, Patrick C. Y.; YUEN, Kwok Yung. Severe acute respiratory syndrome coronavirus as an agent of emerging and reemerging infection. **Clinical Microbiology Reviews**, Londres, v. 20, n. 4, out. 2007. p. 660-694. Disponível em: <<https://cmr.asm.org/content/cmr/20/4/660.full.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

PANDEMIA. Direção de Isabel Castro, Ryan McGarry, Danni Mynard e Doug Shultz. Nova York: Zero Point Zero, 2020. Color. Legendado. Título original: Pandemic: how to prevent an outbreak. 6 episódios. Disponível em: <<https://www.netflix.com/title/81026143>>. Acesso em: 23 maio 2020.

ZEROPOINTZERO. Site da Produtora ZeroPointZero. Disponível em: <<https://www.zeropointzero.com/series>>. Acesso em: 27 jun. 2020.